

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 7ªSérie*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a).*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***AVALIAÇÃO BIMESTRAL DE HISTÓRIA*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

 **As questões Jesuítas no Brasil**

Na [América Portuguesa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Am%C3%A9rica_Portuguesa), o trabalho de campo dos missionários da Companhia de Jesus foi responsável pela expansão dos limites do território colonizado. Contudo, existiam conflitos entre esses missionários e os colonos, conflitos esses mais acirrados no [Estado do Maranhão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_do_Maranh%C3%A3o). Esse desentendimento entre os Jesuítas e os colonos resultou em vários episódios de conflito dentre os quais se destaca a [Revolta de Beckman](https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolta_de_Beckman).

Na medida em que crescia a influência dos jesuítas na ordem social da colônia, bem como seu poder econômico nos aldeamentos, os jesuítas foram ficando cada vez mais poderosos em relação ao Estado e à própria Igreja Católica. Por esse motivo, a Coroa portuguesa passou a ver neles uma ameaça ao seu poderio. Os conflitos foram crescendo em intensidade. Os jesuítas encontravam-se dessa forma isolados. Assim, no ano de 1759, centenas de jesuítas foram expulsos do Brasil, pelo secretário de estado português: o Marques de Pombal. O que acabou desestruturando por completo a ordem dos jesuítas no Brasil, gerando grandes prejuízos para os aldeamentos indígenas, para a educação e o ensino na colônia.

1. Qual era a responsabilidade religiosa dos jesuítas no Brasil e o que aconteceu com esse grupo que atuava junto aos indígenas do Maranhão na Revolta dos Beckman? 1.0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

1. Por que os jesuítas foram expulsos do Brasil e quais consequências foram geradas? 1.0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

1. Em sua opinião, a religião cristã desempenha um papel importante junto a sociedade brasileira? Justifique sua resposta. 1.0

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |

*“Ao chegarem ao Brasil, os africanos perceberam a necessidade de desenvolver formas de proteção contra a violência e repressão dos colonizadores brasileiros. Eram constantemente alvos de práticas violentas e castigos dos senhores de engenho. Quando fugiam das fazendas, eram perseguidos pelos capitães-do-mato, que tinham uma maneira de captura muito violenta. Os senhores de engenho proibiam os escravos de praticar qualquer tipo de luta. Logo, os escravos utilizaram o ritmo e os movimentos de suas danças africanas, adaptando a um tipo de luta.”*

04- Observando a imagem e lendo o texto, podemos concluir que 0.25

(a) não havia nenhum instrumento importante da resistência cultural e física dos escravos brasileiros

(b) surgia assim a capoeira, uma arte marcial disfarçada de dança.

(c) os escravos aceitavam sua condição sem buscar formas de resistências.

(d) os senhores de engenho aceitavam as práticas culturais dos escravos.

05- Durante o período da mineração no Brasil ocorreu um violento conflito entre paulista e forasteiros portugueses que ficou conhecido como: 0.25

(a) Conflito dos moicanos

(b) Conflito da mineração

(c) Guerra da mineração

(d) Guerra dos emboabas

(e) Guerra do Ouro.

06- Observe a imagem: Ela se refere a expressão “Santo do pau oco”. Na época da mineração, podemos dizer que 0.25

(a) a expressão “santo do pau oco” deriva do contrabando de ouro feito no interior de estátuas de santos.

(b) as pessoas utilizavam o santo oco para ficar mais leves, pois a madeira pesava.

(c) não se tratava de contrabando, e sim da fé religiosa da época.

(d) os portugueses utilizavam os santos do pau oco para levar o ouro arrecadado dos impostos.

(e) o “santo do pau oco” era o santo protetor de homens católicos que trabalhavam na derrubada de árvores.

07- A Guerra dos Emboabas e a Revolta de Felipe dos Santos, no século XVIII, foram movimentos relacionados com

(a) o cultivo da cana-de-açúcar.

(b) a vinda de escravos da África.

(c) a cultura do café.

(d) as questões da mineração.

(e) as questões escravagistas no Brasil.

08- Em finais do século XVI e durante o século XVII, inúmeras expedições percorreram os sertões brasileiros, partindo principalmente da Capitania de São Paulo. Tais expedições ficaram conhecidas como "bandeiras", e seus componentes, "bandeirantes". O objetivo principal das bandeiras era 0.25

(a) encontrar um novo caminho para as Índias Orientais.

(b) abastecer as regiões mineradoras das Minas Gerais.

(c) destruir os quilombos de escravos fugidos das grandes fazendas de café.

(d) aprisionar índios e buscar ouro e pedras preciosas.

(e) ajudar os jesuítas no árduo trabalho de catequizar indígenas.

09- Marque “V” para as alternativas verdadeiras e “F” para as falsas: 1.0

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| A |  | A escravidão no Brasil foi uma instituição violenta e desumana que existiu durante mais de 300 anos e foi responsável pela escravização de milhões de indígenas e africanos**,** fato que só aconteceu no Brasil. |
| B |  | Entre as maiores rebeliões nativistas destacamos a Revolta de Beckman (1684), a Guerra dos Emboabas (1708), a Guerra dos Mascates (1710) e a Revolta de Filipe dos Santos (1720). |
| C |  | No Brasil, antes do ouro ser encontrado e causar grande alvoroço, a cana-de-açúcar era o principal produto produzido, na [região Nordeste](https://www.infoescola.com/geografia/regiao-nordeste/). |
| D |  | Durante a fase inicial da colonização brasileira, a escravidão concentrava-se na mão de obra do africano. A **escravização do africano** aconteceu, principalmente, na extração do pau-brasil. |
| E |  | Os escravos eram trazidos ao Brasil em embarcações conhecidas como **navios negreiros**e em condições extremamente **precárias.** Era comum que metade dos cativos trazidos morresse durante a viagem em razão dessas más condições. |
| F |  | O**ciclo do ouro** é a época em que a extração e exportação do ouro figurava como principal atividade econômica no período colonial. O trabalho de extração nas minas era feito basicamente por trabalhadores livres assalariados. |
| G |  | A exploração aurífera passou a ser a mais lucrativa na colônia. Por isso, aconteceu a transferência da capital colonial de Salvador para o Rio de Janeiro, de modo a assegurar a fiscalização nas regiões de mineração. |
| H |  | Os colonos mineradores, para terem menos prejuízos em relação a Corte, construíram as **Casas de Fundição**, onde o ouro era derretido e transformado em barras e recebiam um selo que atestavam que o imposto já tinha sido pago. |
| I |  | A **Inconfidência Mineira** ou **Conjuração Mineira** foi um movimento de caráter separatista que ocorreu na então capitania de Minas Gerais em 1789. O objetivo era proclamar uma República independente. O movimento se concretizou e os revoltosos conquistaram Minas Gerais, porém, Tiradentes foi esquartejado. |
| j |  | A Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates foi um movimento ocorrido em Salvador (BA) com o intuito de proclamar a independência desta província. Também foi influenciada pelo Iluminismo. |

10-Na História do Brasil, a fase açucareira, cronologicamente situada entre os séculos XVII e XVIII, corresponde ao período em que a produção e exportação de açúcar foram as principais atividades econômicas. A produção era baseada no plantation, o qual significa uma empresa: 0.25

a) Agrícola, latifundiária, monocultora, escravocrata e exportadora.

b) Agrícola, minifundiária, policultora, escravista e voltada para o mercado interno.

c) Agrícola, latifundiária, autossuficiente, com trabalho servil indígena e voltada para o mercado externo.

d) Comercial, minifundiária, monocultora, escravista e voltada para a exportação.

e) Agrícola, mão de obra assalariada e voltada para o mercado interno.

06- Os índios resistiram às várias formas de sujeição, pela guerra, pela fuga, pela recusa ao trabalho compulsório. Em termos comparativos, as populações indígenas tinham melhores condições de resistir do que os escravos africanos. Enquanto estes se viam diante de um território desconhecido onde eram implantados à força, os índios se encontravam em sua própria casa. (Fausto Boris. História do Brasil)

11- Leia o trecho abaixo.

"Na mineração, como de resto em qualquer atividade primordial da colônia, a força de trabalho era basicamente escrava, havendo entretanto, serviços ocupados por homens livres ou semi-livres."

Com base neste trecho sobre o trabalho livre praticado nas áreas mineradoras do Brasil Colônia, é correto afirmar que: **0.25**

a) devido à abundância de escravos no período do apogeu da mineração, os homens livres conseguiam viver exclusivamente do comércio de ouro.

b) em função da riqueza geral proporcionada pelo ouro, os homens livres dedicavam-se à agricultura comercial, vivendo com muito conforto nas fazendas.

c) perseguidos pela Igreja e pela Coroa, os homens livres procuravam sobreviver às custas de serem mendigos e da caridade pública.

d) sem condições de competir com os grandes proprietários de escravos, os homens livres dedicavam-se à " à pequena agricultura e aos simples trabalhos nas cidades.

e) em função de sua educação, os homens livres conseguiam trabalho especializado nas grandes empresas mineradoras, obtendo confortáveis condições de vida.

12- A economia mineradora brasileira, florescida na época colonial, na passagem do século XVII para o século XVIII, só foi possível pela ação de determinadas figuras históricas que desbravaram e adentraram pelo sertão brasileiro. Tais figuras eram: 0.5

a) os jesuítas

b) os bandeirantes

c) os militares

d) os comunistas

e) os huguenotes

**13-** Onde houve escravidão, houve resistência. E de vários tipos. Mesmo sob a ameaça do chicote, o escravo negociava espaços de autonomias com os senhores ou fazia corpo mole no trabalho, quebrava ferramentas, incendiava plantações, agredia senhores e feitores. Rebelava-se individual e coletivamente. Aqui a lista é grande e conhecida. Houve, no entanto, um tipo de resistência que poderíamos caracterizar como a mais típica da escravidão – a fuga. Adaptado de: SCHIMIDT, Mário. Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 207.

**Assinale a alternativa correta. 0.5**

a) Os escravos negros não pensavam em fugir das fazendas porque eram bem tratados com boa alimentação e acomodações confortáveis para o descanso.

b) Os africanos trazidos para o Brasil nos navios negreiros aceitavam pacificamente a situação de escravos, pois era comum esta prática em sua terra natal.

c) A Igreja católica, no período do Brasil Colônia, catequizava os escravos africanos fazendo com que eles aceitassem a escravidão como sendo a vontade de Deus, evitando assim todas as formas de rebelião.

d) Uma das formas de resistência realizada pelos escravos no Brasil Colônia foram os Quilombos, formados por escravos fugidos que se organizavam em vilas e produziam sua alimentação.

e) No Brasil, o curto período de escravidão não deixou sinais de resistência por parte dos cativos africanos e indígenas.

14- Associe corretamente as formas de impostos existentes no período da sociedade mineradora do Brasil: 0.5

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| A | CASAS DE FUNDIÇÃO |  | Correspondia à cobrança forçada das dívidas relacionadas aos impostos que deveriam ser pagos pelos donos das minas de ouro quando não conseguiam entregar 1500 quilos aos funcionários da corte portuguesa.. |
| B | DERRAMA |  | Retenção de 20% do ouro em pó ou folhetas ou pepitas que eram direcionadas diretamente à Coroa Portuguesa. Dispositivo fiscal aplicado no estado de Minas Gerais a partir de 1751 a fim de assegurar o piso de 100 [cem] arrobas anuais na arrecadação de ouro. |
| C | QUINTO |  | Cada um dos mineradores deveria pagar uma quantidade de imposto proporcional ao número de escravos aptos para o trabalho que estivesse em seu nome. |
| D | CAPTAÇÃO |  | Os mais antigos órgãos encarregados da arrecadação dos tributos sobre a mineração. Recolhiam o ouro extraído pelos mineiros, purificavam-no e o transformavam em barras, nas quais era posto uma marca que o qualificava como um produto que não era fruto de tráfico. |

15- O que pretendiam os holandeses quando invadiram o nordeste? 0.5

a) Criar colônias de povoamento.

b) Iniciar o cultivo de algodão e de cacau.

c) Explorar as riquezas minerais.

d) Controlar a produção e o comércio de açúcar.

e) Catequizar juntamente com a igreja católica.

16- Nome dado ao evento histórico que ocorreu entre 1580 e 1640, ocasionando a **unificação das Coroas espanhola e portuguesa** a partir da crise sucessória do trono português. 0.5

1. Período Colonial.
2. Revolução do Porto.
3. União Ibérica.
4. Vinda da Corte Portuguesa ao Brasil.
5. Tratado de Amizade.

17- Em 1630, os holandeses voltaram com uma força armada de mais de sete mil homens, mas, dessa vez, para atacar Pernambuco. Essa região possuía mais de 100 engenhos e era um dos grandes produtores de açúcar do Brasil. Os holandeses conquistaram facilmente Olinda e Recife, e, ao longo dos anos, expandiram sua colônia para outras regiões do Nordeste.

Assinale a alternativa que explica corretamente como Maurício de Nassau governou Pernambuco. 0.5

1. De uma forma muito agressiva, pois, mandava prender os devedores de impostos.
2. Instituiu a religião protestante holandesa como oficial, proibindo quaisquer manifestações religiosas contrárias a sua fé.
3. Procurou desenvolver a economia açucareira, aumentar a distribuição de alimentos; incentivar o desenvolvimento científico e artístico em Pernambuco; e garantir a liberdade religiosa.
4. Perdoou as dívidas dos grandes latifundiários, desenvolveu as atividades de plantio de cana de açúcar e decretou o fim da escravidão em Pernambuco e no Brasil.
5. Sua administração foi péssima em todos os sentidos para o nordeste, pois, houve significativos atrasos sociais e econômicos.

**18-** Foi um conflito envolvendo fazendeiros de Olinda e comerciantes de Recife, entre 1710 e 1711, pelo domínio político e econômico da Capitania de Pernambuco. Os recifenses conseguiram obter a elevação para a condição de vila e, ao estabelecer os limites com a cidade de Olinda, iniciou-se a 0.5

1. Guerra dos Emboabas.
2. Guerra dos Mascates.
3. Revolta de Felipe dos Santos.
4. Conjuração Mineira.
5. Revolta dos Beckman.

19- A exploração da atividade mineradora e sua fiscalização na região de Minas Gerais geraram algumas revoltas da população contra a administração portuguesa. Qual das alternativas abaixo indica uma revolta que não se refere à atividade mineradora? 0.25

a) Revolta de Felipe dos Santos.

b) Revolta de Vila Rica.

c) Inconfidência Mineira

d) Revolta de Beckman

e) Guerra dos Emboabas.

20- Foi uma revolta organizada pelos homens-bons de **São Luís do Maranhão**, por conta de suas insatisfações com medidas tomadas pela Coroa em questões relacionadas ao comércio local e o trato dos indígenas. Na questão da escravização dos indígenas, a insatisfação era pelo fato de que os membros da Companhia de Jesus, os jesuítas, posicionavam-se contra os colonos, impedindo-os de escravizar os indígenas. Também a falta de fornecimento de escravos pela companhia de Comércio, foi outro fator para que houvesse? 0.25

1. Guerra dos Mascates.
2. Revolta dos Malês.
3. Abolição da escravatura no Maranhão.
4. Revolta dos Beckman.
5. A aceitação dos trabalhos religiosos dos jesuítas.

21- Caça palavras: 0.5

